

### **Ata da Reunião referente ao Hospital Bom Jesus**

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 09h10min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para serem prestadas explicações sobre a atual situação do Hospital Bom Jesus, pois há muitas contradições e a comunidade não pode permanecer nesta insegurança. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Adalberto dos Santos Lemos (PDT), conforme Requerimento número 037/2016 aprovado na Sessão Ordinária do dia 23 de fevereiro de 2016. Estiveram presentes os convidados, Prefeito Municipal de Taquara Senhor Tito Livio Jaeger Filho, Secretário Municipal da Saúde Senhor Vanderlei Villy Petry, Coordenador Geral da Saúde e Acolhimento Hospitalar Senhor Levi Batista Júnior, Jurídico da Prefeitura Municipal de Taquara Doutor Hélio Cardoso Neto, Jurídico da Câmara de Vereadores de Taquara Senhor Fábio Brack, Jurídico do Sindicato Médico do RGS – SIMERS Doutor Eduardo Braga Medeiros, Diretor do Sindicato Médico do RGS – SIMERS Senhor Edson Prado Machado, 2ª Vice Presidente do Conselho Municipal da Saúde Senhora Ursula Altmann Garcia, Secretária do Conselho Municipal da Saúde Senhora Cristina David e o Diretor Técnico da Secretaria Municipal de Saúde de Taquara e Presidente da Associação Médica do Hospital de Taquara Senhor Fábio Strauss. Presente os Vereadores Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Ausente os Vereadores, Adalberto Carlos Soares (PP), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Adalberto Lemos cumprimentou a todos. Disse que o intuito da reunião é prestar esclarecimentos e deixar registrado para que lá fora não se diga cada um de uma forma diferente. Disse que gostaria de saber como está funcionando o Hospital hoje, o que está funcionando e o que não está funcionando em termos de atendimento. O Prefeito Tito Livio Jaeger cumprimentou a todos. O Hospital está funcionando nos dias que seguem com a administração do Mãe de Deus encaminhamos a mudança da administração que provavelmente vai ocorrer a partir do dia dez, quinze de abril. Precisamos trocar o contrato que existe hoje entre o Estado e o Mãe de Deus, este contrato vai ser migrado para esta nova empresa. O Mãe de Deus segue hoje administrando o Hospital não sei dizer hoje quais os serviços que seguem lá, nosso combinado foi com os médicos que nosso Hospital seria retomado progressivamente os seus serviços porque infelizmente ainda o Estado tem sido impontual com seus pagamentos. Resta-nos administrar o Hospital neste momento com o dinheiro que o Município coloca, com o dinheiro advindo dos atendimentos dos planos de saúde e também uma parcela que o Estado nos dá mesmo em atraso. A paralisação das atividades do Hospital por dez dias que aconteceu, veio porque os médicos já vinham a um bom tempo sem receber. Tivemos um quadro ano passado onde os médicos ficaram cinco meses sem receber e naquela oportunidade o Estado autorizou o Hospital Mãe de Deus fazer um empréstimo junto ao Banrisul, empréstimo este que o Estado assumiu o compromisso de pagar. Naquela oportunidade os médicos receberam e havia uma promessa que já para o mês de outubro os repasses do Estado seriam normalizados. O Estado tem um contrato de repassar ao Hospital um milhão e trezentos mil por mês, e daí desde o ano passado hora passa cem mil, hora passa duzentos mil, hora passa seiscientos um mês chegou a passar oitocentos mil. Nem

um mês até agora passou um milhão e trezentos mil. Conseguimos com o Grupo Mãe de Deus de garantir pelo menos uma parte do dinheiro que entrasse para os médicos, todo e qualquer valor que entrar no Hospital quarenta por cento necessariamente vai ser repassado aos médicos. Neste momento o esforço de todos é importante para que o Hospital permaneça aberto. Assumimos com os médicos o seguinte, tínhamos quatrocentos mil reais em mãos que é o dinheiro do Município e da UNIMED e que nós daríamos quarenta por cento do dinheiro que o Estado estava acenando dar até o dia vinte desde mês, o Estado fez um repasse de entorno de setecentos mil reais, conseguimos pagar novembro e dezembro para os médicos e ainda avançamos um pouco em janeiro, então hoje nós temos atrasado ainda uma parte de janeiro e fevereiro, e março vai vencer ainda dia dez de abril. O Hospital está trabalhando hoje com o dinheiro que tem, alguns serviços voltaram outros ainda não. Vamos começar a partir de agora várias ações sociais no sentido que as pessoas entendam que o momento pede ajuda ao Hospital, estamos dependendo de um convênio com a RGE que já esta bem adiantado onde a RGE vai permitir incluir contribuições voluntárias das pessoas na conta de luz. Nós sempre fomos transparentes com relação ao Hospital. Em todas as reuniões representantes do SIMERS, do CREMERS e do Conselho Municipal de Saúde estavam lá. Nunca houve uma negociação pessoal ou de portas fechadas. O Vereador Adalberto Lemos disse que quando falamos de números pra imprensa, e não se apresenta documentalmente esses números fica uma coisa subentendida que existe desencontro de informações. O Senhor Fábio Strauss disse que o Hospital não chegou a fechar tinham pacientes internados que continuaram sendo atendidos, apenas não foram feitos novos atendimentos e internações. A direção do Mãe de Deus pediu pra não fazermos procedimentos eletivos nos últimos três dias deles, doze, treze e quatorze de abril para eles poderem fazer o fechamento de contas deles, que o Mãe de Deus fecha dia quatorze e dia quinze assume a nova instituição. O Vereador Adalberto Lemos pediu ao Prefeito se for possível, documentos dizendo os valores que o Município deve hoje para o Hospital de Taquara, que seja apresentado números na questão do Mãe de Deus e também em relação a contratualização. Nada mais havendo a tratar, às 11h22min, o Vereador Adalberto dos Santos Lemos agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 29 de março de 2016.....Aline Dorscheidt.